



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO  
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

PAMELLA CRISTINA SAWAYA SACAMOTO

"USO DE DROGAS ILÍCITAS DENTRO DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE"

SÃO PAULO  
2017

PAMELLA CRISTINA SAWAYA SACAMOTO

“USO DE DROGAS ILÍCITAS DENTRO DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE”

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
ao Curso de Especialização em Saúde da  
Família da Universidade Federal de São Paulo  
para obtenção do título de Especialista em  
Saúde da Família

Orientação: LIA LIKIER STEINBERG

SÃO PAULO  
2017

## Introdução

De acordo com o Ministério da Saúde, as queixas psíquicas são a segunda causa mais frequente de procura por atendimento na Atenção Básica, as experiências de atendimento e acolhimento das demandas de saúde mental é algo constatado por 56% das equipes da Saúde da Família; os dados epidemiológicos apontam que de 6 a 8% da população necessite de algum cuidado decorrente do uso prejudicial do álcool ou outras drogas (BRASIL, 2013).

A maconha é a principal droga ilícita utilizada no Brasil, com cerca de 10% dos adolescentes fazendo uso regular. Apesar do aumento regular do consumo dessa droga, fruto de uma percepção cada vez maior de que seja uma droga sem nenhum problema para a saúde, as evidências científicas cada vez mais apontam para uma série de problemas, como perda do rendimento acadêmico, acidentes de carro e aumento de uma série de doenças psiquiátricas como psicose e depressão. Estima-se que 1 milhão de usuários de maconha façam uso diário dessa substância, que são os dependentes (BRASIL, 2017).

Sobre o Consenso Internacional sobre a Política da Maconha: "No Brasil, a estimativa da agência é que 2,5% na população adulta usou cannabis nos últimos 12 meses, percentual que sobe para 3,5% entre os adolescentes — taxa semelhante a de outros países da América Latina."; e mais, "de acordo com o relatório, as taxas de dependência da cannabis também são maiores entre indivíduos que reportaram problemas psiquiátricos durante a vida, como hiperatividade, desordens de humor, de ansiedade e de personalidade." (LARANJEIRA,

Infelizmente pouco consenso existe sobre o que se deve fazer em relação à maconha. A maioria dos países está tentando buscar alternativas, mas até agora o consumo tende a aumentar universalmente. Com uma política mais liberal no Brasil estamos assistindo a um aumento de consumo maior do que a maioria dos países. Vários setores defendem ainda uma maior liberação em relação a essa droga, apesar dessa tendência de que cada vez mais jovens estejam consumindo maconha (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2016).

Contanto, o uso e venda da maconha, nome científico "Cannabis" dentro da UBS causam diversos problemas consequente a diminuição da segurança na unidade, como insegurança da população a frequentar a unidade, instabilidade na contratação dos profissionais da saúde, aumento da abstenção dos pacientes nas consultas. Mesmo quando o usuário consegue ser encaminhado, há pouca aderência ao CAPS AD da área, já que o mesmo conta com pontos de vendas de drogas e uso próximo a sua instalação. A utilização de equipamentos de saúde para a venda de drogas ilícitas é mais um sintoma da desestruturação do núcleo familiar, e dos danos psicossociais da população da área de abrangência.

## **Objetivos (Geral e Específicos)**

Objetivo principal: é acabar com a venda e uso de drogas na UBS.

Objetivo secundários:

- ♦ Alertar a população local sobre os efeitos deletérios das drogas psicotrópicas legais e ilegais.
- ♦ Concientizar os efeitos deletérios sobre os funcionários, insegurança, impotência e 'burnout'.
- ♦ Implementar alternativas para melhor saúde mental e física da população.

## **Método**

Atividades educativas e capacitações com a ajuda do CAPS AD de referência, tanto para os profissionais da unidade básica como para os pacientes na própria UBS.

Grupo de discussão sobre o assunto, convidando a população e os trabalhadores, para melhor compreensão do problema, seu impacto na saúde de todos. A partir daí serão discutidas propostas para resolução do problema.

Rastreamento de pacientes, através de consultas por saúde mental.

Treinamento para abordagem dos usuários pelos funcionários da unidade.

Criação de Grupos terapêuticos em conjunto ao NASF para as pessoas com problemas relacionados ao uso nocivo de drogas.

Buscar novas alternativas para lazer na área da unidade já que adolescentes e adultos jovens não tem recreação no entorno.

Melhorar matriciamento com o CAPS AD.

## **Resultados Esperados**

Melhorar matriciamento com o CAPS AD.

Espero que possamos encontrar uma solução para a situação para poder acompanhar/tratar e conscientizar esses usuários/pacientes do uso, da desestruturação do seu entorno, das consequências que podem trazer o uso desta substância e aumentar a adesão da população a unidade que se sente constrangida ou ameaçada pelos usuários ao redor ou dentro da UBS.

Conquistando a identificação deste problema e tentar solucionar faz com que as queixas psíquicas diminuam, instala-se uma melhor infraestrutura rompida pelos usuários de drogas, captam-se mais usuários da unidade, esclarece, informa e apoia essas famílias como um todo, tanto psicológico como orgânico para prevenção e tratamento desse vício.

## Referências

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Cadernos de atenção básica No. 34-

Saúde mental Brasília : Ministério da Saúde, 2013. 176 p. : il. Disponível em:

[http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/caderno\\_34.pdf](http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/caderno_34.pdf). Acesso em 17 set 2017

BRASIL. MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E CIDADANIA Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas. O uso de substâncias psicoativas no Brasil. O uso de substâncias psicoativas no Brasil.

Ministério da Justiça e Cidadania, 2017. Disponível

em: [https://www.supera.senad.gov.br/@/material/mtd/pdf/SUP/SUP\\_Mod1.pdf](https://www.supera.senad.gov.br/@/material/mtd/pdf/SUP/SUP_Mod1.pdf)

LARANJEIRA, Ronaldo. O impacto das drogas na sociedade brasileira - busca de soluções. ABEAD (Associação Brasileira de Estudos do Alcool e outras Drogas). Disponível em:

<<http://www.antidrogas.com.br/mostrasosvida.php?c=52>> Acesso em 17/09/2017.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. The health and social effects of nonmedical cannabis use.

WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2016. Disponível em:

<<http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/251056/1/9789241510240-eng.pdf?ua=1>> Acesso em 17/09/2017.

5. A cannabis é a droga psicoativa ilícita mais consumida no mundo, com 180 milhões de usuários. Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/oms-cannabis-e-droga-ilicita-mais-consumida-no-mundo-com-180-milhoes-de-usuarios/>>

Acesso em 19/01/2017.